

# Tribunal Superior Eleitoral

# Justiça

em números

## 2014



PODER JUDICIÁRIO



CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA

# Justiça em Números 2013

## *Conselho Nacional de Justiça*

**Presidente** Ministro Ayres Britto

**Corregedora Nacional de Justiça** Ministra Nancy Andrighi

**Conselheiros** Maria Cristina Irigoyen Peduzzi  
Ana Maria Duarte Amarante Brito  
Deborah Ciocci  
Guilherme Calmon Nogueira da Gama  
Saulo José Casali Bahia  
Flavio Portinho Sirangelo  
Rubens Curado Silveira  
Luiza Cristina Fonseca Frischeisen  
Gilberto Valente Martins  
Gisela Gondin Ramos  
Paulo Eduardo Pinheiro Teixeira  
Emmanoel Campelo de Souza  
Fabiano Augusto Martins Silveira

**Secretário-Geral** Fabricio Bittencourt da Cruz

**Diretor-Geral** Carlos Roberto Gonçalves

### **Departamento de Pesquisas Judiciárias**

**Diretor Executivo** Fabyano Alberto Stalschmidt Prestes

**Diretora de Projetos** Fernanda Paixão Araújo Pinto

**Diretora Técnica** Thamara Duarte Cunha Medeiros

**Pesquisadores** Daniel Augusto Vila-Nova  
Ganem Amiden Neto  
Paula Karina Rodriguez Ballesteros  
Santiago Falluh Varella

**Estatísticos** Filipe Pereira da Silva  
Gabriela Moreira  
Jaqueline Barbão  
Igor Stemler

**Apoio à Pesquisa** Danielly dos Santos Queiros  
Pâmela Tieme Barbosa Aoyama  
Pedro Amorim  
Raquel da Veiga Araújo de Meneses  
Raquel Wanderley da Cunha  
Ricardo Marques

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.   | 5  |
| 1.1. Recursos Financeiros   | 5  |
| 1.1.1. G1- Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação ao PIB.  | 5  |
| 1.1.2. G2 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à Despesa Pública   | 6  |
| 1.1.3a. DRH - Despesa com Recursos Humanos(R\$)   | 7  |
| 1.1.3b. G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral   | 8  |
| 1.1.4. G4 - Despesa com Bens e Serviços e de Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral  | 9  |
| 1.1.5. G5 - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral                                   | 10 |
| 1.1.6. G5a - Despesa com Pessoal Ativo e Encargos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral   | 11 |
| 1.1.7. G5b - Despesa com Pessoal Inativo e Instituidores de Pensão em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral                                | 12 |
| 1.1.8. G6 - Despesa com Custeio e Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral   | 13 |
| 1.1.9. G7 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral por Habitante(R\$)   | 14 |
| 1.1.10. G8 - Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral  | 15 |
| 1.1.11. G9 - Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor(R\$)   | 16 |
| 1.1.12. G10 - Despesas com Serviço Extraordinário de servidores em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral  | 17 |
| 1.1.13. G11 - Despesas com Serviço Extraordinário de Terceirizados em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral   | 18 |
| 1.1.14. G12 - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral              | 19 |
| 1.1.15. Inf1 - Despesa com Tecnologia da Informação e Comunicação em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral                                 | 20 |
| 1.1.16. I1 - Arrecadação com Custas e Multas em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral  | 21 |
| 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos  | 22 |
| 1.2.1. TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral   | 22 |
| 1.2.2. FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral   | 23 |
| 1.2.3. F1 - Cargos de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral Existentes por 100.000 habitantes  | 24 |
| 1.2.4. F3 - Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes   | 25 |
| 1.2.5. F4a - Servidores do Quadro Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes   | 26 |
| 1.2.6. F4b - Força de Trabalho Auxiliar do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes   | 27 |
| 1.2.7. F4c - Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes   | 28 |
| 1.2.8. F4d - Cargos em Comissão e Funções Comissionadas Existentes em relação aos Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral                 | 29 |
| 1.2.9. Inf2 - Número de Computadores por Usuário no Tribunal Superior Eleitoral   | 30 |
| 1.2.10. Dm <sup>2</sup> - Área Útil em relação à Área Total (em metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral  | 31 |
| 1.2.11. Pm <sup>2</sup> - Força de Trabalho Total em relação à Área Útil (metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral                                  | 32 |
| 1.2.12. ProcML - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Arquivamento de Processos Judiciais (metros lineares) no Tribunal Superior Eleitoral | 33 |
| 1.2.13. UEMC - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral.                     | 34 |

|  |    |
|--|----|
| 2. Litigiosidade   | 35 |
| 2.1. CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral  | 35 |
| 2.2. CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral                                      | 36 |
| 2.3. TBaixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral                       | 37 |
| 2.4. DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral | 38 |
| 2.5. ChTSE - Casos Novos por 100.000 habitantes no Tribunal Superior Eleitoral                   | 39 |
| 2.6. CmTSE - Casos Novos por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral                           | 40 |
| 2.7. CsTSE - Casos Novos por Servidor no Tribunal Superior Eleitoral                             | 41 |
| 2.8. KTSE - Carga de Trabalho dos Magistrados no Tribunal Superior Eleitoral                     | 42 |
| 2.9. TCTSE - Taxa de Congestionamento no Tribunal Superior Eleitoral                             | 43 |
| 2.10. DTMTSE - Decisões Terminativas de Processo por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral   | 44 |
| 2.11. ProcEITSE - Índice de Processos Eletrônicos no TSE   | 45 |
| 2.12. TbCnTSE - Processos Baixados por Caso Novo   | 46 |
| 2.13. RInTSE - Recorribilidade Interna do Tribunal Superior Eleitoral                            | 47 |
| 2.14. RxTSE - Recorribilidade externa no Tribunal Superior Eleitoral                             | 48 |

**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.1. G1- Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação ao PIB.**

Tabela 1.1 G1- Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação ao PIB.

| <b>Tribunal</b> | <b>Dpj - Despesa Total do TSE</b> | <b>PIB - Produto Interno Bruto</b> | <b>G1- Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação ao PIB.</b> |
|-----------------|-----------------------------------|------------------------------------|--|
| TSE             | 368.633.357                       | 4.837.950.000.000                  | 0,01%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G1- Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação ao PIB.

Finalidade: Medir quanto a despesa total do Tribunal Superior do Eleitoral representa em relação ao PIB Nacional no ano-base.

Fórmula:  $G1 = Dpj / PIB$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.
- PIB - Produto Interno Bruto: Representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos durante um período determinado (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.2. G2 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à Despesa Pública

Tabela 1.2 G2 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à Despesa Pública

| Tribunal | Dpj - Despesa Total do TSE | GT - Gastos Totais | G2 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à Despesa Pública |
|----------|----------------------------|--------------------|--|
| TSE      | 368.633.357                | 1.667.660.463.126  | 0,02%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G2 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à Despesa Pública

Finalidade: Medir quanto a despesa total do Tribunal Superior Eleitoral representa em relação à despesa pública total da União no ano-base.

Fórmula:  $G2 = Dpj / GT$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.
- GT - Gastos Totais: O total da Despesa Pública da União (Fonte: STN).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.3a. DRH - Despesa com Recursos Humanos(R\$)

Tabela 1.3 DRH - Despesa com Recursos Humanos(R\$)

| Tribunal | DRem - Despesas com Remuneração, Proventos e Pensão | DBen - Despesas com Benefícios | DEnc - Despesas com Encargos | DTer+DEst - Despesas com Terceirizados e Estagiários | Dip - Outras Despesas Indenizatórias e Indiretas com Recursos Humanos |
|----------|---|--------------------------------|------------------------------|--|---|
| TSE      | 153.990.047   | 15.656.950                     | 166.809.062                  | 99.732.400   | 1.396.661   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

DRH - Despesa com Recursos Humanos(R\$)

Fórmula:  $DRH = DRem + DBen + DEnc + DTer + DEst + Dip$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- **DRem - Despesas com Remuneração, Proventos e Pensão:** As despesas efetivamente realizadas com remuneração, proventos e pensão, independentemente da nomenclatura adotada (subsídio, vencimentos, gratificações, vantagens pessoais; adicionais; abonos, parcelas incorporadas, férias), tanto para magistrados e servidores ativos quanto para inativos e instituidores de pensão, como também para servidores que não integram o quadro efetivo (cedidos, requisitados e ocupantes apenas de cargo em comissão), pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar” e excluídas as despesas de exercícios anteriores.
- **DBen - Despesas com Benefícios:** As despesas efetivamente realizadas com benefícios, independentemente da nomenclatura adotada (auxílio-funeral, auxílio-reclusão, auxílio-natalidade, auxílio-creche, auxílio pré-escolar, auxílio-invalidez, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência médica e odontológica), tanto para magistrados e servidores ativos quanto para inativos e instituidores de pensão, como também para servidores que não integram o quadro efetivo (cedidos, requisitados e ocupantes apenas de cargo em comissão), pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar” e excluídas as despesas de exercícios anteriores.
- **DEnc - Despesas com Encargos:** As despesas efetivamente realizadas com encargos incidentes sobre a folha de pessoal, referentes a magistrados e servidores ativos, inclusive os servidores que não integram o quadro efetivo (cedidos, requisitados e ocupantes apenas de cargo em comissão), pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”



**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.3b. G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.4 G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DRH - Despesa com Recursos Humanos(R\$) | Dpj - Despesa Total do TSE | G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|----------------------------|---|
| TSE      | 437.585.120                             | 368.633.357                | 118,7%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G3 - Despesa com Recursos Humanos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa com recursos humanos representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G3 = DRH / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DRH - Despesas com Recursos Humanos: As despesas com recursos humanos efetivamente realizadas, independentemente da nomenclatura adotada (remuneração, ajuda de custo, diárias, passagens e locomoções, auxílio moradia, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio pré-escolar, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, assistência médica e odontológica, encargos, gastos com cursos de treinamento e de capacitação, e outros benefícios assistenciais), tanto para magistrados e servidores ativos quanto para inativos e instituidores de pensão, como também para servidores que não integram o quadro efetivo (cedidos, requisitados e ocupantes apenas de cargo em comissão), estagiários e terceirizados (prestadores de serviços não-eventuais, locação de mão de obra e autônomos, que não substituem mão de obra do Quadro de Pessoal), pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar” e excluídas as despesas de exercícios anteriores e os contratos de prestação de serviços que envolvam mão de obra eventual (obras, reformas etc.).
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.



**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.4. G4 - Despesa com Bens e Serviços e de Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.5 G4 - Despesa com Bens e Serviços e de Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>DBS - Despesa com Bens e Serviços e de Capital</b> | <b>Dpj - Despesa Total do TSE</b> | <b>G4 - Despesa com Bens e Serviços e de Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|-----------------------------------|--|
| TSE             | 77.029.731  | 368.633.357                       | 20,9%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G4 - Despesa com Bens e Serviços e de Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa realizada com bens e serviços e de capital representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G4 = DBS / Dpj$ 

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DBS - Despesa com Bens e Serviços e de Capital: As despesas com bens e serviços e de capital, incluídas as inscritas em “restos a pagar”, realizadas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base. Excluem-se as despesas de exercícios anteriores e as despesas que, embora relacionadas a bens e serviços e de capital, já foram consideradas no conceito de despesas com recursos humanos - DRH (contratos de terceirização de mão de obra e de estagiários, passagens e locomoção, gastos com cursos de treinamento e de capacitação).
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.5. G5 - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.6 G5 - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DPE - Despesa com Pessoal e Encargos | Dpj - Despesa Total do TSE | G5 - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--------------------------------------|----------------------------|--|
| TSE      | 189.664.852                          | 368.633.357                | 51,5%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G5 - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Permanente em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa realizada com pessoal do quadro permanente e encargos representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G5 = DPE / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DPE - Despesa com Pessoal e Encargos: As despesas efetivamente realizadas, inclusive as empenhadas inscritas em “restos a pagar”, com todos os servidores e magistrados do quadro permanente, ativos e inativos, e com os instituidores de pensão e os servidores requisitados, além dos benefícios sociais (auxílio-funeral, auxílio-reclusão, auxílio-natalidade, auxílio-creche, auxílio pré-escolar, auxílio-invalidez, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência médica e odontológica) e dos encargos, excluídas as despesas de exercícios anteriores, pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base.
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.6. G5a - Despesa com Pessoal Ativo e Encargos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.7 G5a - Despesa com Pessoal Ativo e Encargos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>DPEA - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Ativo</b> | <b>Dpj - Despesa Total do TSE</b> | <b>G5a - Despesa com Pessoal Ativo e Encargos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|--|-----------------------------------|---|
| TSE             | 148.409.349  | 368.633.357                       | 40,3%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G5a - Despesa com Pessoal Ativo e Encargos em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa realizada com pessoal ativo e encargos representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G5a = DPEA / Dpj$ 

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

· DPEA - Despesa com Pessoal e Encargos do Quadro Ativo: As despesas efetivamente realizadas, inclusive as empenhadas inscritas em “restos a pagar”, com servidores e magistrados ativos do quadro permanente, incluídos os servidores requisitados, além dos benefícios sociais (auxílio-funeral, auxílio-reclusão, auxílio-natalidade, auxílio-creche, auxílio pré-escolar, auxílio-invalidez, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, assistência médica e odontológica) e dos encargos, excluídas as despesas de exercícios anteriores, pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base.

· Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.7. G5b - Despesa com Pessoal Inativo e Instituidores de Pensão em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.8 G5b - Despesa com Pessoal Inativo e Instituidores de Pensão em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DPel - Despesa com Pessoal do Quadro Inativo | Dpj - Despesa Total do TSE | G5b - Despesa com Pessoal Inativo e Instituidores de Pensão em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|----------------------------|---|
| TSE      | 41.255.503                                   | 368.633.357                | 11,2%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G5b - Despesa com Pessoal Inativo e Instituidores de Pensão em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa realizada com pessoal inativo e instituidores de pensão representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G5b = DPel / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DPel - Despesa com Pessoal do Quadro Inativo: As despesas efetivamente realizadas, inclusive as empenhadas inscritas em “restos a pagar”, com servidores e magistrados inativos, e com instituidores de pensão, além dos benefícios sociais (assistência médica e odontológica, plano de saúde, auxílio-saúde, auxílio-natalidade, auxílio-funeral e auxílio-creche). Excluem-se as despesas de exercícios anteriores, pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base.
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.8. G6 - Despesa com Custeio e Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.9 G6 - Despesa com Custeio e Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | Dpj - Despesa Total do TSE | DCt - Despesa com Custeio | Dk - Despesa com Capital | G6 - Despesa com Custeio e Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|----------------------------|---------------------------|--------------------------|--|
| TSE      | 368.633.357                | 166.809.062               | 27.816.393               | 52,8%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G6 - Despesa com Custeio e Capital em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Medir quanto a despesa realizada com custeio e capital, incluindo as relativas a pessoal e encargos dos servidores que não integram o quadro permanente, representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $G6 = DCCa / Dpj$   $DCCa = DCt + Dk$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.
- DCt - Despesa com Custeio: As despesas com custeio, abrangendo as despesas com remuneração, benefícios e encargos referentes a estagiários, terceirizados (prestadores de serviços não-eventuais, locação de mão de obra e autônomos, que não substituem mão de obra do Quadro de Pessoal) e a contratos de prestação de serviço que envolvam mão de obra eventual (obras, reformas, etc.), pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as empenhadas inscritas em “restos a pagar” e excluídas as despesas de exercícios anteriores.
- Dk - Despesa com Capital: As despesas com capital pagas à conta dos recursos consignados ao Tribunal Superior Eleitoral no orçamento da União no ano-base, incluídas as empenhadas inscritas em “restos a pagar” e excluídas as despesas de exercícios anteriores.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.9. G7 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral por Habitante(R\$)

Tabela 1.10 G7 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral por Habitante(R\$)

| Tribunal | Dpj - Despesa Total do TSE | h1 - Número de Habitantes | G7 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral por Habitante(R\$) |
|----------|----------------------------|---------------------------|--|
| TSE      | 368.633.357                | 201.062.789               | 1,83   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G7 - Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral por Habitante(R\$)

Finalidade: Medir a despesa total do Tribunal Superior Eleitoral em relação à população brasileira no ano-base.

Fórmula:  $G7 = Dj / h1$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- Dj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.
- h1 - Número de Habitantes: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.10. G8 - Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.11 G8 - Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DLei - Despesas com Pleitos Eleitorais | Dpj - Despesa Total do TSE | G8 - Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|----------------------------|--|
| TSE      | 368.633.357                            | 368.633.357                | 100,0%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G8 - Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar quanto o montante das despesas com pleito eleitoral no final do ano-base representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral.

Fórmula:  $G8 = DLei / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DLei - Despesas com Pleitos Eleitorais: As despesas efetuadas com a realização de pleitos eleitorais.
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.



## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.11. G9 - Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor(R\$)

Tabela 1.12 G9 - Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor(R\$)

| Tribunal | DPlēi - Despesas com Pleitos Eleitorais | EL - Número de Eleitores | G9 - Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor(R\$) |
|----------|---|--------------------------|---|
| TSE      | 368.633.357                             | 141.699.132              | 2,60  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G9 - Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor(R\$)

Finalidade: Indicar o montante das despesas com pleito eleitoral no final do ano-base representa em relação ao número de eleitores no ano base.

Fórmula:  $G9 = DPlēi / EL$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DPlēi - Despesas com Pleitos Eleitorais: As despesas efetuadas com a realização de pleitos eleitorais.
- EL - Número de Eleitores: Número de eleitores inscritos em toda a Justiça Eleitoral no período-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.12. G10 - Despesas com Serviço Extraordinário de servidores em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

Tabela 1.13 G10 - Despesas com Serviço Extraordinário de servidores em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

| Tribunal | DHEs - Despesas Extraordinárias com servidores para a Realização de Pleitos Eleitorais | DPlei - Despesas com Pleitos Eleitorais | G10 - Despesas com Serviço Extraordinário de servidores em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral |
|----------|--|---|--|
| TSE      | 0  | 368.633.357                             | 0,0%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G10 - Despesas com Serviço Extraordinário de servidores em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

Finalidade: Indicar o quanto o montante das despesas com serviço extraordinário de servidores no final do ano-base representa em relação à despesa com pleito eleitoral.

Fórmula:  $G10 = DHEs / DPlei$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DHEs - Despesas Extraordinárias com servidores para a Realização de Pleitos Eleitorais: Despesas com horas-extras de pessoal efetivo, requisitado, comissionados e sem vínculo decorrentes da realização de pleitos eleitorais, inclusive as despesas empenhadas e inscritas em “restos a pagar”.
- DPlei - Despesas com Pleitos Eleitorais: As despesas efetuadas com a realização de pleitos eleitorais.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.13. G11 - Despesas com Serviço Extraordinário de Terceirizados em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

Tabela 1.14 G11 - Despesas com Serviço Extraordinário de Terceirizados em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

| Tribunal | DHEt - Despesas Extraordinárias com terceirizados para a Realização de Pleitos Eleitorais | DPlei - Despesas com Pleitos Eleitorais | G11 - Despesas com Serviço Extraordinário de Terceirizados em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral |
|----------|---|---|---|
| TSE      | 29.248  | 368.633.357                             | 0,008%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G11 - Despesas com Serviço Extraordinário de Terceirizados em relação a Despesa Total do Pleito Eleitoral

Finalidade: Indicar o quanto o montante das despesas com serviço extraordinário de terceirizados no final do ano-base representa em relação à despesa com pleito eleitoral.

Fórmula:  $G11 = DHEt / DPlei$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DHEt - Despesas Extraordinárias com terceirizados para a Realização de Pleitos Eleitorais: Despesas com horas-extras de pessoal terceirizado decorrentes da realização de pleitos eleitorais, inclusive as despesas empenhadas e inscritas em "restos a pagar".
- DPlei - Despesas com Pleitos Eleitorais: As despesas efetuadas com a realização de pleitos eleitorais.

**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.1. Recursos Financeiros****1.1.14. G12 - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.15 G12 - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>DPSVA - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração</b> | <b>Dpj - Despesa Total do TSE</b> | <b>G12 - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|-----------------------------------|---|
| TSE             | 22.315.053  | 368.633.357                       | 6,1%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

G12 - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar qual o montante das despesas com atualização e manutenção do Sistema de Votação e Apuração representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral.

Fórmula:  $G12 = DPSVA / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DPSVA - Despesas com Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração: Despesas efetivamente efetuadas com a atualização e manutenção do sistema de votação e apuração.
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.15. Inf1 - Despesa com Tecnologia da Informação e Comunicação em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.16 Inf1 - Despesa com Tecnologia da Informação e Comunicação em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DInf1 - Despesa com Aquisições em Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE | DInf2 - Despesa com Custeio da Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE | DInf3 - Despesa com Contratos da Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE | Dpj - Despesa Total do TSE | Inf1 - Despesa com Tecnologia da Informação e Comunicação em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|--|--|----------------------------|---|
| TSE      | 28.496.594  | 112.411.204  | 82.483.897   | 368.633.357                | 60,6%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

Inf1 - Despesa com Tecnologia da Informação e Comunicação em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o quanto a despesa com a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $Inf1 = (DInf1 + DInf2 + DInf3) / Dpj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DInf1 - Despesa com Aquisições em Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE: As despesas efetivamente realizadas, no ano-base, pelo Tribunal Superior Eleitoral, com aquisição de software (pronto) e hardware de informática na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, inclusive as despesas empenhadas e inscritas em “restos a pagar”.
- DInf2 - Despesa com Custeio da Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE: As despesas efetivamente realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral no ano-base, com o custo de funcionamento e de manutenção da área de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), abrangendo as despesas com compras de suprimentos, despesas de pessoal com servidores do quadro efetivo e não efetivo, terceirizados, estagiários, diárias, deslocamentos, cursos de capacitação e treinamento, inclusive as despesas empenhadas e inscritas em “restos a pagar”.
- DInf3 - Despesa com Contratos da Tecnologia de Informação e Comunicação do TSE: As despesas efetivamente realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral no ano-base, com contratos de prestação de serviços para o desenvolvimento e a manutenção de sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), inclusive as despesas empenhadas e inscritas em “restos a pagar”.
- Dpj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em “restos a pagar”. Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.1. Recursos Financeiros

#### 1.1.16. I1 - Arrecadação com Custas e Multas em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.17 I1 - Arrecadação com Custas e Multas em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | R - Recolhimentos Diversos | Dpj - Despesa Total do TSE | I1 - Arrecadação com Custas e Multas em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|----------------------------|----------------------------|--|
| TSE      | 1.948.733                  | 368.633.357                | 0,5%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

I1 - Arrecadação com Custas e Multas em relação à Despesa Total do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o que a arrecadação com custas e multas representa em relação à despesa total do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $I1 = R / Dj$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- R - Recolhimentos Diversos: Todos os recolhimentos arrecadados pelo Tribunal Superior Eleitoral com custas (incluindo as da fase de execução) e multas no ano-base e eventuais taxas.
- Dj - Despesa Total do TSE: As despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal Superior Eleitoral, abrangendo as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em "restos a pagar". Excluem-se os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.1. TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.18 TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | TPEfet - Total de Pessoal do Quadro Efetivo | TPCed - Total de Pessoal Cedido | TPReq - Total de Pessoal Requisitado | TFAux - Total da Força de Trabalho Auxiliar | TPSV - Total de Pessoal sem Vínculo | TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|---------------------------------|--------------------------------------|---|-------------------------------------|--|
| TSE      | 647   | 130                             | 30                                   | 1.262                                       | 6                                   | 1.815  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de servidores em atividade no Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $TS = TPEfet + TPCed + TPReq + TFAux + TPSV$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TPEfet - Total de Pessoal do Quadro Efetivo: Número total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base, incluídos os cedidos a outros órgãos.
- TPCed - Total de Pessoal Cedido: Número total de servidores cedidos a outros órgãos, ocupantes de cargo de provimento efetivo no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- TPReq - Total de Pessoal Requisitado: Número total de servidores requisitados de órgãos do Poder Judiciário e de órgãos fora do Poder Judiciário, que estão em atividade do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- TFAux - Total da Força de Trabalho Auxiliar: Número total de terceirizados e estagiários do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- TPSV - Total de Pessoal sem Vínculo: Número total de servidores ocupantes apenas de cargo em comissão do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.



## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.2. FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.19 FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral | MagTSE - Total de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral | FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|--|--|
| TSE      | 1.815  | 9  | 1.817  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar Número total da força de trabalho no Tribunal Superior Eleitoral.

Fórmula:  $FTT = TS + MagTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $TS = TPEfet - TPCed + TPReq + TFAux + TPSV$
- $MagTSE = MagETSE + MagSubTSE$

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.3. F1 - Cargos de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral Existentes por 100.000 habitantes

Tabela 1.20 F1 - Cargos de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral Existentes por 100.000 habitantes

| Tribunal | MagTSE - Total de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral | h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000 | F1 - Cargos de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral Existentes por 100.000 habitantes |
|----------|--|--|---|
| TSE      | 9  | 2.011  | 0,002   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F1 - Cargos de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral Existentes por 100.000 habitantes

Finalidade: Indicar o número de cargos de magistrados existentes, providos ou não, no Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $F1 = \text{MagTSE} / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $\text{MagTSE} = \text{MagETSE} + \text{MagSubTSE}$
- h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividido por 100.000 (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.4. F3 - Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Tabela 1.21 F3 - Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

| Tribunal | TS - Total de Servidores: Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral | h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000 | F3 - Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes |
|----------|--|--|--|
| TSE      | 1.815  | 2.011  | 0,90   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F3 - Força de Trabalho do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Finalidade: Indicar o quantitativo de força de trabalho disponível no Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $F3 = TS / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $TS = TPEfet - TPCed + TPReq + TFAux + TPSV$
- h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividido por 100.000 (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.5. F4a - Servidores do Quadro Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Tabela 1.22 F4a - Servidores do Quadro Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

| Tribunal | TPEfet - Total de Pessoal do Quadro Efetivo | TPCed - Total de Pessoal Cedido | h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000 | F4a - Servidores do Quadro Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes |
|----------|---|---------------------------------|--|--|
| TSE      | 647   | 130                             | 2.011  | 0,26   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F4a - Servidores do Quadro Efetivo do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Finalidade: Indicar o quantitativo de servidores do quadro efetivo do Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $F4a = (TPEfet - TPCed) / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TPEfet - Total de Pessoal do Quadro Efetivo: Número total de servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base, incluídos os cedidos a outros órgãos.
- TPCed - Total de Pessoal Cedido: Número total de servidores cedidos a outros órgãos, ocupantes de cargo de provimento efetivo no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividido por 100.000 (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.6. F4b - Força de Trabalho Auxiliar do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Tabela 1.23 F4b - Força de Trabalho Auxiliar do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

| Tribunal | TPSV - Total de Pessoal sem Vínculo | TPReq - Total de Pessoal Requisitado | TFAux - Total da Força de Trabalho Auxiliar | h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000 | F4b - Força de Trabalho Auxiliar do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes |
|----------|-------------------------------------|--------------------------------------|---|--|--|
| TSE      | 6                                   | 30                                   | 1.262                                       | 2.011  | 0,65   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F4b - Força de Trabalho Auxiliar do Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Finalidade: Indicar o quantitativo de força de trabalho auxiliar Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $F4b = (TPSV + TPReq + TFAux) / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TPSV - Total de Pessoal sem Vínculo: Número total de servidores ocupantes apenas de cargo em comissão do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- TPReq - Total de Pessoal Requisitado: Número total de servidores requisitados de órgãos do Poder Judiciário e de órgãos fora do Poder Judiciário, que estão em atividade do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- TFAux - Total da Força de Trabalho Auxiliar: Número total de terceirizados e estagiários do Tribunal Superior Eleitoral no final do ano-base.
- h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividido por 100.000 (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.7. F4c - Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Tabela 1.24 F4c - Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

| Tribunal | TCEfet - Total de Cargos do Quadro Efetivo Existentes | h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000 | F4c - Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes |
|----------|---|--|--|
| TSE      | 779   | 2.011  | 0,39   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F4c - Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral por 100.000 habitantes

Finalidade: Indicar o quantitativo de cargos de provimento efetivo existentes no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral para cada 100.000 habitantes no ano-base.

Fórmula:  $F4c = TCEfet / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TCEfet - Total de Cargos do Quadro Efetivo Existentes: Número total de cargos de provimento efetivo de servidor existentes, providos ou não, no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.
- h2 - Número de Habitantes dividido por 100.000: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dividido por 100.000 (Fonte: IBGE).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.8. F4d - Cargos em Comissão e Funções Comissionadas Existentes em relação aos Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.25 F4d - Cargos em Comissão e Funções Comissionadas Existentes em relação aos Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | TCC - Total de Cargos em Comissão Existentes | TFC - Total de Funções Comissionadas Existentes | TCEfet - Total de Cargos do Quadro Efetivo Existentes | F4d - Cargos em Comissão e Funções Comissionadas Existentes em relação aos Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---|---|--|
| TSE      | 0  | 286   | 779   | 47%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

F4d - Cargos em Comissão e Funções Comissionadas Existentes em relação aos Cargos Efetivos Existentes no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar a proporção do número total de cargos em comissão e de funções comissionadas existentes no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral, em relação ao número total de cargos de provimento efetivo existentes no ano-base.

Fórmula:  $F4d = (TCC + TFC) / TCEfet$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TCC - Total de Cargos em Comissão Existentes: Número total de cargos em comissão existentes, providos ou não, no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.
- TFC - Total de Funções Comissionadas Existentes: Número de funções comissionadas existentes, providas ou não, no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.
- TCEfet - Total de Cargos do Quadro Efetivo Existentes: Número total de cargos de provimento efetivo de servidor existentes, providos ou não, no quadro de pessoal do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.



**1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.****1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos****1.2.9. Inf2 - Número de Computadores por Usuário no Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 1.26 Inf2 - Número de Computadores por Usuário no Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>Comp - Número de Computadores de Uso Pessoal</b> | <b>Ui - Usuários de Computador</b> | <b>Inf2 - Número de Computadores por Usuário no Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|------------------------------------|---|
| TSE             | 2.397   | 1.984                              | 1,21  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

Inf2 - Número de Computadores por Usuário no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de equipamentos de informática (microcomputadores e notebooks) para cada usuário do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $\text{Inf2} = \text{Comp} / \text{Ui}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- **Comp - Número de Computadores de Uso Pessoal:** O número de microcomputadores e de notebooks, em condições de uso, existentes no Tribunal e em suas respectivas unidades judiciárias no ano-base. Excluem-se os terminais de consulta.
- **Ui - Usuários de Computador:** Número total de magistrados, servidores do quadro permanente e requisitados, terceirizados, estagiários e contratados que utilizam de forma contínua computadores e notebooks no Tribunal Superior Eleitoral e no ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.10. Dm<sup>2</sup> - Área Útil em relação à Área Total (em metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.27 Dm<sup>2</sup> - Área Útil em relação à Área Total (em metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | m <sup>2</sup> Util - Área Útil em metros quadrados | m <sup>2</sup> Total - Área Total em metros quadrados | Dm <sup>2</sup> - Área Útil em relação à Área Total (em metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|---|--|
| TSE      | 47.745  | 146.066   | 33%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

Dm<sup>2</sup> - Área Útil em relação à Área Total (em metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de metros quadrados de área útil em relação à área total existente nos prédios dos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $Dm^2 = m^2Util / m^2Total$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- m<sup>2</sup>Util - Área Útil em metros quadrados: A área construída (própria ou não) destinada pelos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal Superior Eleitoral à atividade-fim e à atividade de apoio administrativo no ano-base, desconsideradas as áreas utilizadas como jardins, creche, áreas de lazer, estacionamentos e museus.
- m<sup>2</sup>Total - Área Total em metros quadrados: A área total de todos os prédios dos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal Superior Eleitoral, independentemente da finalidade, incluindo área para arquivos, depósitos, auditórios, museus, estacionamentos privativos e jardins, existente no final do ano-base.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.11. Pm<sup>2</sup> - Força de Trabalho Total em relação à Área Útil (metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.28 Pm<sup>2</sup> - Força de Trabalho Total em relação à Área Útil (metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | FTT - Força de Trabalho Total de Servidores e Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral | m <sup>2</sup> Util - Área Útil em metros quadrados | Pm <sup>2</sup> - Força de Trabalho Total em relação à Área Útil (metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---|--|
| TSE      | 1.817  | 47.745  | 0,038  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

Pm<sup>2</sup> - Força de Trabalho Total em relação à Área Útil (metros quadrados) do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número total de força de trabalho em atividade (incluindo servidores efetivos, auxiliares e magistrados) em relação à área útil existente nos prédios dos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $Pm^2 = FTT / m^2Util$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- FTT = TS + MagTSE
- m<sup>2</sup>Util - Área Útil em metros quadrados: A área construída (própria ou não) destinada pelos órgãos integrantes da estrutura do Tribunal Superior Eleitoral à atividade-fim e à atividade de apoio administrativo no ano-base, desconsideradas as áreas utilizadas como jardins, creche, áreas de lazer, estacionamentos e museus.

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.12. ProcML - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Arquivamento de Processos Judiciais (metros lineares) no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 1.29 ProcML - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Arquivamento de Processos Judiciais (metros lineares) no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | MLUtilArq - Espaço Utilizado com Arquivo em metros lineares | MLDispArq - Espaço Disponível de Arquivo em metros lineares | ProcML - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Arquivamento de Processos Judiciais (metros lineares) no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|---|---|
| TSE      | 2.600   | 4.900   | 53,1%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

ProcML - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Arquivamento de Processos Judiciais (metros lineares) no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar a proporção, em metros lineares, do espaço utilizado com arquivamento de processos judiciais em relação ao espaço para arquivo disponível do Tribunal Superior Eleitoral.

Fórmula:  $\text{ProcML} = \text{MLUtilArq} / \text{MLDispArq}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- **MLUtilArq - Espaço Utilizado com Arquivo em metros lineares:** Espaço utilizado para arquivo de processos judiciais no Tribunal Superior Eleitoral no ano-base. A metragem linear tem por base o comprimento das estantes e/ou a profundidade das gavetas dos arquivos de aço. E, ainda, para a documentação empacotada, amarrada ou amontoada utilizar-se-á a metragem cúbica, ou seja, comprimento × altura × largura das pilhas de documentos. Para conversão em metros lineares, multiplique o resultado obtido em m³ por 12 (Fonte: Arquivo Nacional).
- **MLDispArq - Espaço Disponível de Arquivo em metros lineares:** Espaço disponibilizado para arquivo de processos judiciais no Tribunal Superior Eleitoral no ano-base. A metragem linear tem por base o comprimento das estantes e/ou a profundidade das gavetas dos arquivos de aço. E, ainda, para a documentação empacotada, amarrada ou amontoada utilizar-se-á a metragem cúbica, ou seja, comprimento × altura × largura das pilhas de documentos. Para conversão em metros lineares, multiplique o resultado obtido em m³ por 12 (Fonte: Arquivo Nacional).

## 1. Insumos, Dotações e Graus de Utilização.

### 1.2. Recursos Humanos e Recursos Físicos

#### 1.2.13. UEMC - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral.

Tabela 1.30 UEMC - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral.

| Tribunal | MCUtilUrna - Espaço Utilizado para Armazenamento de Urnas Eletrônicas em metros cúbicos no TSE | MCDispUrna - Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas em metros cúbicos no TSE | UEMC - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral. |
|----------|--|---|---|
| TSE      | 5.913  | 8.224   | 71,9%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

UEMC - Espaço Utilizado em relação ao Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral.

Finalidade: Indicar a proporção, em metros cúbicos, do espaço utilizado com armazenamento de urnas eletrônicas em relação ao espaço para armazenamento disponível no Tribunal Superior Eleitoral no ano-base.

Fórmula:  $UEMC = MCUtilUrna / MCDispUrna$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- MCUtilUrna - Espaço Utilizado para Armazenamento de Urnas Eletrônicas em metros cúbicos no TSE: Espaço efetivamente utilizado para armazenamento de urnas eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral, no ano-base. Considerando-se as medidas da caixa da urna modelo 2009: 23 (altura) x 42,5 (largura) x 52,5 (comprimento) = 51,32 cm<sup>3</sup> é prudente reservar um espaço com 55cm<sup>3</sup> para cada urna eletrônica (Fonte: TSE).
- MCDispUrna - Espaço Disponível para Armazenamento de Urnas Eletrônicas em metros cúbicos no TSE: Espaço disponibilizado para armazenamento de urnas eletrônicas no Tribunal Superior Eleitoral, no ano-base.

**2. Litigiosidade.****2.1. CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 2.1 - CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>CnCrimTSE - Casos Novos<br/>Criminais no TSE</b> | <b>CnNCrimTSE - Casos Novos Não-<br/>Criminais no TSE</b> | <b>CnTSE - Casos Novos no Tribunal<br/>Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|---|---|
| TSE             | 54  | 4.971   | 5.025   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de casos novos que ingressaram ou foram protocolizados no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- CnCrimTSE - Casos Novos Criminais no TSE: Os processos criminais originários e os em grau de recurso oriundos de instância inferior, que foram protocolizados e autuados no Tribunal Superior Eleitoral, distribuídos à Ministro do TSE, inclusive os distribuídos aos substitutos, no período-base (semestre). Excluem-se os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento).
- CnNCrimTSE - Casos Novos Não-Criminais no TSE: Os processos não-criminais originários e os em grau de recurso oriundos de instância inferior, que foram protocolizados e autuados no Tribunal Superior Eleitoral, distribuídos à Ministro do TSE, inclusive os distribuídos aos substitutos, no período-base (semestre). Excluem-se os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento).

## 2. Litigiosidade.

### 2.2. CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.2 - CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | CpCrimTSE - Casos Pendentes Criminais no TSE | CpNCrimTSE - Casos Pendentes Não-Criminais no TSE | CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---|--|
| TSE      | 13   | 2.976   | 2.989  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de casos pendentes no Tribunal Superior Eleitoral no início do período-base (semestre).

Fórmula:  $CpTSE = CpCrimTSE + CpNCrimTSE$ 

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- CpCrimTSE - Casos Pendentes Criminais no TSE: Saldo residual de processos criminais originários e os em grau de recurso oriundos de instância inferior que foram protocolizados e interpostos para julgamento no Tribunal Superior Eleitoral até o final do período anterior ao período-base (semestre), e que não foram baixados no TSE no final do período anterior ao período-base (semestre). Excluem-se os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais), e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento) e outros procedimentos passíveis de solução por despacho de mero expediente.
- CpNCrimTSE - Casos Pendentes Não-Criminais no TSE: Saldo residual de processos não-criminais originários e os em grau de recurso oriundos de instância inferior que foram protocolizados e interpostos para julgamento no Tribunal Superior Eleitoral até o final do período anterior ao período-base (semestre), e que não foram baixados no TSE no final do período anterior ao período-base (semestre). Excluem-se os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais), e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento) e outros procedimentos passíveis de solução por despacho de mero expediente.

## 2. Litigiosidade.

### 2.3. TBAixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.3 - TBAixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | TBAixCrimTSE - Total de Processos Criminais Baixados no TSE | TBAixNCrimTSE - Total de Processos Não-Criminais Baixados no TSE | TBAixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|--|---|
| TSE      | 55  | 7.924  | 7.979   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

TBAixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral durante o período-base (semestre).

Fórmula:  $TBAixTSE = TBAixCrimTSE + TBAixNCrimTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- TBAixCrimTSE - Total de Processos Criminais Baixados no TSE: Os processos criminais originários e em grau de recurso oriundos de instância inferior, que foram baixados no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre). Consideram-se baixados os processos: a) remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; b) remetidos para as instâncias superiores ou inferiores; c) arquivados definitivamente. Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista. Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento), bem como os processos sobrestados. Incluem-se apenas as baixas nas classes processuais compreendidas nas variáveis CnCrimTSE.

- TBAixNCrimTSE - Total de Processos Não-Criminais Baixados no TSE: Os processos não-criminais originários e em grau de recurso oriundos de instância inferior, que foram baixados no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre). Consideram-se baixados os processos: a) remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; b) remetidos para as instâncias superiores ou inferiores; c) arquivados definitivamente. Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista. Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado. Não são contabilizados os recursos internos (Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais) e os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento), bem como os processos sobrestados. Incluem-se apenas as baixas nas classes processuais compreendidas nas variáveis CnNCrimTSE.



## 2. Litigiosidade.

### 2.4. DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.4 - DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DecCrimTSE - Decisões que Põem Fim à relação Processual Criminal no TSE | DecNCrimTSE - Decisões que Põem Fim à relação Processual Não-Criminal no TSE | DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|--|---|
| TSE      | 71  | 8.034  | 8.105   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $\text{DecTSE} = \text{DecCrimTSE} + \text{DecNCrimTSE}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- DecCrimTSE - Decisões que Põem Fim à relação Processual Criminal no TSE: Todas as decisões colegiadas e monocráticas que põem fim à relação processual criminal no Tribunal Superior Eleitoral, excluindo os despachos de mero expediente, as decisões interlocutórias e as decisões de embargos de declaração no período-base (semestre). Havendo mais de uma decisão no mesmo processo, todas devem ser consideradas. Devem Incluir-se apenas as decisões nas classes processuais compreendidas nas variáveis CnCrimTSE.
- DecNCrimTSE - Decisões que Põem Fim à relação Processual Não-Criminal no TSE: Todas as decisões colegiadas e monocráticas que põem fim à relação processual não-criminal no Tribunal Superior Eleitoral, excluindo os despachos de mero expediente, as decisões interlocutórias e as decisões de embargos de declaração no período-base (semestre). Havendo mais de uma decisão no mesmo processo, todas devem ser consideradas. Incluem-se apenas as decisões nas classes processuais compreendidas nas variáveis CnNCrimTSE.

## 2. Litigiosidade.

### 2.5. ChTSE - Casos Novos por 100.000 habitantes no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.5 - ChTSE - Casos Novos por 100.000 habitantes no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | h1 - Número de Habitantes | ChTSE - Casos Novos por 100.000 habitantes no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---------------------------|---|
| TSE      | 5.025  | 201.062.789               | 2   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

ChTSE - Casos Novos por 100.000 habitantes no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de casos novos que ingressaram ou foram protocolizados no Tribunal Superior Eleitoral, para cada 100.000 habitantes no período-base (semestre).

Fórmula:  $ChTSE = CnTSE / h2$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE$
- h1 - Número de Habitantes: Número de habitantes baseado nas estimativas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fonte: IBGE).

**2. Litigiosidade.****2.6. CmTSE - Casos Novos por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 2.6 - CmTSE - Casos Novos por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral</b> | <b>MagTSE - Total de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral</b> | <b>CmTSE - Casos Novos por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|---|--|
| TSE             | 5.025   | 9   | 2.513  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

CmTSE - Casos Novos por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de casos novos que ingressaram ou foram protocolizados no Tribunal Superior Eleitoral para cada magistrado no período-base (semestre).

Fórmula:  $\text{CmTSE} = \text{CnTSE} / \text{MagTSE}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $\text{CnTSE} = \text{CnCrimTSE} + \text{CnNCrimTSE}$
- $\text{MagTSE} = \text{MagETSE} + \text{MagSubTSE}$

## 2. Litigiosidade.

### 2.7. CstSE - Casos Novos por Servidor no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.7 - CstSE - Casos Novos por Servidor no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | SaJudTSE - Número de Servidores da Área Judiciária do TSE | CstSE - Casos Novos por Servidor no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---|---|
| TSE      | 5.025  | 139   | 36  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

CstSE - Casos Novos por Servidor no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de casos novos que ingressaram ou foram protocolizados no Tribunal Superior Eleitoral para cada servidor lotado na área judiciária no período-base (semestre).

Fórmula:  $CstSE = CnTSE / SaJudTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE

- SaJudTSE - Número de Servidores da Área Judiciária do TSE: Número total de servidores lotados na área judiciária do Tribunal Superior Eleitoral, em efetiva atividade no final do período-base (semestre), abrangendo os cargos efetivos (exceto cedidos), os requisitados e os ocupantes apenas de cargo em comissão.

Considera-se área judiciária os setores que impulsionam diretamente a tramitação do processo judicial, tais como: protocolo judicial, distribuição, gabinetes, contadoria, precatórios, secretarias judiciárias, centrais de mandados, taquigrafias, estenotipia, setores de processamentos de autos, hastas públicas, perícia (contábil, médica, de serviço social e de psicologia), central de conciliação, setores de admissibilidade de recursos, arquivo.

## 2. Litigiosidade.

### 2.8. KTSE - Carga de Trabalho dos Magistrados no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.8 - KTSE - Carga de Trabalho dos Magistrados no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral | RIntTSE - Recursos Internos no TSE | RIntPTSE - Recursos Internos Pendentes no TSE | MagTSE - Total de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral | KTSE - Carga de Trabalho dos Magistrados no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|--|------------------------------------|---|--|---|
| TSE      | 5.025  | 2.989  | 2.868                              | 643   | 9  | 5.763   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

KTSE - Carga de Trabalho dos Magistrados no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar a carga de trabalho dos Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $KTSE = (CnTSE + CpTSE + RIntTSE + RIntPTSE) / MagTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE$
- $CpTSE = CpCrimTSE + CpNCrimTSE$
- **RIntTSE - Recursos Internos no TSE:** O número de recursos interpostos de decisão do Tribunal Superior Eleitoral para julgamento no mesmo grau de jurisdição, no período-base (semestre), São considerados recursos internos os Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais. Excluem-se os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento).
- **RIntPTSE - Recursos Internos Pendentes no TSE:** Saldo residual de recursos internos de decisão de Tribunal Superior Eleitoral, interpostos até o final do período anterior ao período-base (semestre), e que não foram decididos até o final do período anterior ao período-base (semestre), abrangendo os Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais.
- $MagTSE = MagETSE + MagSubTSE$

## 2. Litigiosidade.

### 2.9. TCTSE - Taxa de Congestionamento no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.9 - TCTSE - Taxa de Congestionamento no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | TBaixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | CpTSE - Casos Pendentes no Tribunal Superior Eleitoral | TCTSE - Taxa de Congestionamento no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|--|--|---|
| TSE      | 7.979   | 5.025  | 2.989  | 0,4%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

TCTSE - Taxa de Congestionamento no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar a taxa de congestionamento do Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $TCTSE = 1 - (TBaixTSE / (CnTSE + CpTSE))$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $TBaixTSE = TBaixCrimTSE + TBaixNCrimTSE$
- $CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE$
- $CpTSE = CpCrimTSE + CpNCrimTSE$

## 2. Litigiosidade.

### 2.10. DTMTSE - Decisões Terminativas de Processo por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.10 - DTMTSE - Decisões Terminativas de Processo por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | DecTSE - Total de Decisões que põem fim à relação processual no Tribunal Superior Eleitoral | MagTSE - Total de Magistrados do Tribunal Superior Eleitoral | DTMTSE - Decisões Terminativas de Processo por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|---|--|--|
| TSE      | 8.105   | 9  | 4.053  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

DTMTSE - Decisões Terminativas de Processo por Magistrado no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar a média de decisões terminativas de processo por Magistrado do Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $DTMTSE = DecTSE / MagTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

· DecTSE = DecCrimTSE + DecNCrimTSE

· MagTSE = MagETSE + MagSubTSE

## 2. Litigiosidade.

### 2.11. ProcEITSE - Índice de Processos Eletrônicos no TSE

Tabela 2.11 - ProcEITSE - Índice de Processos Eletrônicos no TSE

| Tribunal | CnEletTSE - Casos Novos Eletrônicos no TSE | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | ProcEITSE - Índice de Processos Eletrônicos no TSE |
|----------|--|--|--|
| TSE      | 0  | 5.025  | 0%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

ProcEITSE - Índice de Processos Eletrônicos no TSE

Finalidade: Demonstrar o percentual de processos que ingressaram por meio eletrônico em relação ao total de processos ingressados no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre).

Fórmula:  $\text{ProcEITSE} = \text{CnEletTSE} / \text{CnTSE}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- CnEletTSE - Casos Novos Eletrônicos no TSE: Os processos eletrônicos, originários e em grau de recurso oriundos de instância inferior, que ingressaram no Tribunal Superior Eleitoral no período-base (semestre). Incluem-se as classes processuais compreendidas na variável CnTSE - Casos Novos no TSE.

- $\text{CnTSE} = \text{CnCrimTSE} + \text{CnNCrimTSE}$



## 2. Litigiosidade.

### 2.12. IADTSE - Processos Baixados por Caso Novo

Tabela 2.12 - IADTSE - Processos Baixados por Caso Novo

| Tribunal | TBaixTSE - Total de Processos Baixados no Tribunal Superior Eleitoral | CnTSE - Casos Novos no Tribunal Superior Eleitoral | IADTSE - Processos Baixados por Caso Novo |
|----------|---|--|---|
| TSE      | 7.979   | 5.025  | 159%                                      |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

IADTSE - Processos Baixados por Caso Novo

$$IADTSE = TBaixTSE / CnTSE$$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- $TBaixTSE = TBaixCrimTSE + TBaixNCrimTSE$
- $CnTSE = CnCrimTSE + CnNCrimTSE$

**2. Litigiosidade.****2.13. RIntTSE - Recorribilidade Interna do Tribunal Superior Eleitoral**

Tabela 2.13 - RIntTSE - Recorribilidade Interna do Tribunal Superior Eleitoral

| <b>Tribunal</b> | <b>RIntTSE - Recursos Internos no TSE</b> | <b>DeRIntTSE - Decisões Passíveis de Recurso Interno no TSE</b> | <b>RIntTSE - Recorribilidade Interna do Tribunal Superior Eleitoral</b> |
|-----------------|---|---|---|
| TSE             | 2.868                                     | 8.362   | 34,3%   |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

RIntTSE - Recorribilidade Interna do Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de recursos internos interpostos no Tribunal Superior Eleitoral em relação ao número de decisões proferidas pelo TSE no período-base (semestre).

Fórmula:  $RIntTSE = RIntTSE / DeRIntTSE$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- **RIntTSE - Recursos Internos no TSE:** O número de recursos interpostos de decisão do Tribunal Superior Eleitoral para julgamento no mesmo grau de jurisdição, no período-base (semestre), São considerados recursos internos os Embargos Declaratórios, Agravos Regimentais. Excluem-se os recursos externos (Recursos Ordinários, Recursos Extraordinários e Agravos de Instrumento).
- **DeRIntTSE - Decisões Passíveis de Recurso Interno no TSE:** As decisões, colegiadas e monocráticas, proferidas no âmbito Tribunal Superior Eleitoral, das quais caiba recurso (embargos de declaração, agravos regimentais) para o próprio Tribunal no período-base (semestre), incluídas as decisões proferidas nestes recursos.

## 2. Litigiosidade.

### 2.14. RxTSE - Recorribilidade externa no Tribunal Superior Eleitoral

Tabela 2.14 - RxTSE - Recorribilidade externa no Tribunal Superior Eleitoral

| Tribunal | RSupTSE - Recursos a Instância Superior no TSE | APublicTSE - Acórdãos Publicados no Tribunal Superior Eleitoral | RxTSE - Recorribilidade externa no Tribunal Superior Eleitoral |
|----------|--|---|--|
| TSE      | 414  | 2.507   | 16,5%  |

Fonte: Justiça em Números 2013.

Glossário:

RxTSE - Recorribilidade externa no Tribunal Superior Eleitoral

Finalidade: Indicar o número de recursos extraordinários endereçados ao Supremo Tribunal Federal, em relação ao número de acórdãos publicados pelo TSE passíveis de recurso externo no período-base (semestre).

Fórmula:  $RxTSE = R_{supTSE} / A_{PublicTSE}$

Definição das Variáveis conforme Resolução nº 76 de 2009 do CNJ:

- RSupTSE - Recursos a Instância Superior no TSE: Número de recursos interpostos em decisões Tribunal Superior Eleitoral no período-base, endereçadas ao Supremo Tribunal Federal.
- APublicTSE - Acórdãos Publicados no Tribunal Superior Eleitoral: Os acórdãos em processos judiciais publicados pelo Tribunal Superior Eleitoral, passíveis de recurso para o Supremo Tribunal Federal, no período-base (semestre), excluídos os acórdãos proferidos em embargos de declaração.